

TYPOS NACIONALES

Published @ 2017 Trieste Publishing Pty Ltd

ISBN 9780649126842

Typos nacionaes by J. M. Latino Coelho & Júlio Dantas

Except for use in any review, the reproduction or utilisation of this work in whole or in part in any form by any electronic, mechanical or other means, now known or hereafter invented, including xerography, photocopying and recording, or in any information storage or retrieval system, is forbidden without the permission of the publisher, Trieste Publishing Pty Ltd, PO Box 1576 Collingwood, Victoria 3066 Australia.

All rights reserved.

Edited by Trieste Publishing Pty Ltd.
Cover @ 2017

This book is sold subject to the condition that it shall not, by way of trade or otherwise, be lent, re-sold, hired out, or otherwise circulated without the publisher's prior consent in any form or binding or cover other than that in which it is published and without a similar condition including this condition being imposed on the subsequent purchaser.

www.triestepublishing.com

J. M. LATINO COELHO & JÚLIO DANTAS

TYPOS NACIONAES

J. M. LATINO COELHO

Typos Nacionaes

Com um prefácio

de

JÚLIO DANTAS

1.º MILHAR



EDITORES—SANTOS & VIEIRA
EMPRESA LITERÁRIA FLUMINENSE
125, RUA DOS RETROSINHOS, 125
LISBOA

PREFÁCIO



A «*Empresa Literária Fluminense*» apresenta hoje a público o terceiro volume dos «*Escriptos literários e políticos*», de Latino Coelho: TYPOS NACIONAES. Quem ler o prefácio admirável da «*Oração da Coroa*», dum corte literário severo e opulento, e folhear depois esta pequena série de caricaturas rápidas, traçadas com uma scintilação, uma vivacidade, uma graciosidade a que estava pouco habituada a literatura neo-romântica portuguesa, tem a medida justa de quanto podia e valia, nas suas multiplas expressões, a prosa ondulante, colorida, adaptável, infinitamente maleável de Latino.

A galeria dos tipos colhidos em flagrante pelo grande escritor, não é vasta; ela abrange, entretanto, algumas figuras da tipologia nacional, como o Gaiato, a Coquette, o Janota, o Carteiro, a Rendeira de Peniche; outras, que representam sínteses de costumes políticos, como o Pretendente, o Novelleiro, o Deputado; outras ainda, de menos amplitude típica, que não são outra coisa senão sátiras pessoais, como o Poeta de albuns, o Folhetinista pedante, etc.

Como o título dêste livro pode fazer supor que se trata dum mais largo estudo dos costumes populares portugueses, aprovei-

farei o ensejo para desenvolver algumas considerações acérca da sua iconografia.

* * *

Os «tipos das ruas» da Lisboa velha, tão vivos e tão característicos ainda há quarenta e há cinquenta anos, expressão risonha e tradicional dos antigos costumes, dos antigos usos e do antigo espirito da cidade pombalina, desapareceram quasi de todo, como sombras, na monotonia cosmopolita da cidade nova. O povo lisboeta vai perdendo, cada dia